



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E AGROFLORESTAIS.

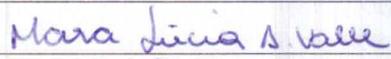
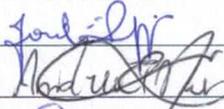
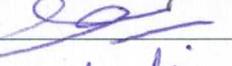
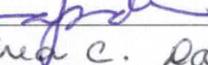
ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA
FLORESTAL, REALIZADA EM 10/05/2018.

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezoito, com início às nove horas e vinte e três minutos, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária do Colegiado de Engenharia Florestal, no Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais, com sede localizada nas instalações da CEPLAC. A reunião foi presidida pela Coordenadora do Colegiado, a docente Mara Lúcia Agostini Valle, e estiveram presentes os seguintes professores membros do colegiado: Jomar Gomes Jardim, Bruno Borges Deminicis, Ândrea Carla Dalmolin (substituindo o professor João Carlos Medeiros), Andrei Caíque Pires Nunes e Joselini Pippi. Os servidores técnico-administrativos foram representados pela servidora Débora Oliveira dos Santos Teixeira. A representante discente, Bianca Aleluia, não pode comparecer à reunião. O professor Matheus Ramalho de Lima se fez presente a convite da coordenadora do curso. A pauta foi compartilhada previamente por mensagem eletrônica, sendo constituída de cinco pontos: **1. Aprovação da Ata; 2. Informes; 3. Regulamento do Curso de Engenharia Florestal _relator: professor Bruno Borges Deminicis; 4. Aprovação dos Planos de Ensino Aprendizagem; 5. O que ocorrer: a) Calendário de reuniões; b) Edital para vagas remanescentes; c) Alterações no PPC da Engenharia Florestal.**

1. Aprovação da Ata: A reunião teve início com a aprovação da ata da última reunião ordinária, sem ressalvas. **2. Informes:** A professora Mara Lúcia fez os seguintes informes: número de estudantes com interesse em entrar no curso de segundo ciclo de Engenharia Florestal; aprovação no CONSUNI da carga horária docente e aprovação *ad referendum* da APCN em Biossistemas. A professora Joseline Pippi informou sobre a Divulgação do edital PROGEAC 15/2018 de Iniciação Científica referente ao PIPCI, que se manterá aberto até dia 27 do corrente mês. **3. Regulamento do Curso de Engenharia Florestal:** Na condição de relator, professor Bruno Borges Deminicis discorreu sobre o RI do curso que, após submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. **4. Aprovação dos Planos de Ensino Aprendizagem:** Sem nenhum voto contra, foram aprovados os Planos de Ensino Aprendizagem, condicionado a entrega do Programa do Componente Curricular. **5. O que ocorrer: a) Calendário de reuniões:** Considerando os diferentes horários de atividades acadêmicas dos membros do colegiado, ficou definido um calendário rotativo, alternando-se os dias da segunda semana de cada mês para as reuniões; **b) Edital para vagas remanescentes:** Foi discutido sobre o baixo número de ingressos nos cursos de segundo ciclo do Centro de Formação. Decidiu-se, com o voto de todos os presentes, pelo encaminhamento, à congregação, do pedido de um edital de vagas remanescentes visando o preenchimento das inúmeras vagas ociosas do curso. **c) Alterações no PPC da Engenharia Florestal:** a professora Mara relatou sobre as mudanças ocorridas no projeto do curso, sendo elas: mudança na formação do professor Bruno Deminicis no tópico de equipe de elaboração; preenchimento dos atos autorizativos e código e-mec; modalidade cursada a qual mudou para

Mara Valle

modalidade de ensino; regime acadêmico o qual mudou para regime letivo; divisão do componente curricular do BI de Ciências de *Anatomia e Fisiologia Vegetal* para *Anatomia Vegetal e Fisiologia Vegetal*; divisão do componente curricular *Sementes e Viveiros Florestais* para *Sementes Florestais e Viveiros Florestais*. O professor Bruno argumentou que o componente Sementes Florestais deveria ser chamado de Tecnologia de Sementes, uma vez que nenhum dos professores que atuam na área de sementes, trabalham com sementes florestais. Embora os professores Mara, Andrei e Ândrea defendessem que o componente deva se chamar Sementes Florestais, por ser foco do curso, a coordenadora se comprometeu a conversar com o professor da área para posteriormente remeter ao colegiado a decisão do componente curricular em questão. Os componentes curriculares *Avaliação e Mitigação de Impactos Ambientais* e *Gestão e Conservação de Recursos Hídricos* serão ofertados pelo curso de Engenharia Florestal. Foi introduzido as optativas de *Silvicultura Clonal; Fruticultura; Biotecnologia Vegetal; Plantas Ornamentais e Arborização Urbana e Ciências Agrárias: do laboratório ao Blog*. Os componentes curriculares optativos que se transformaram em um só, foram: *Comercialização de Produtos Florestais e Certificação Florestal; Controle da Qualidade na Indústria Madeireira e Cadeias Produtivas Florestais; Poluição Ambiental e Gestão Ambiental Urbana e Segurança no Trabalho Florestal e Ergonomia*. O professor Matheus relatou que algumas ementas dos componentes optativos comuns aos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Florestal estão diferentes. Dessa maneira, decidiu-se mudar a ementa dos componentes optativos semelhantes do curso de Engenharia Florestal para que possam ficar iguais aos componentes optativos semelhantes da Engenharia Agrícola e Ambiental. Sem mais a tratar, foi encerrada a reunião às dez horas e vinte minutos, e eu, Débora Oliveira dos Santos Teixeira, assistente em administração SIAPE 1845008, lavrei a presente Ata que, depois de lida e considerada em conformidade, deverá ser aprovada e assinada por todos os presentes na sessão.

Mara Lúcia Agostini Valle	
Joselini Pippi	
Andrei Caíque Pires Nunes	
Bruno Borges Deminicis	
Jomar Gomes Jardim	
Ândrea Carla Dalmolin	
Débora Oliveira dos Santos Teixeira	